

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 600 - 1/2

**PREVENINDO QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.**\*<sup>1</sup>Teixeira, Marina Borges; \*<sup>2</sup>Andrade, Aline Dias de

**Introdução:** O risco de cair aumenta significativamente com o avançar da idade, o que coloca as quedas como um dos grandes problemas de saúde pública devido ao aumento expressivo do número de idosos na população aumentando a demanda por cuidados de longa duração, pois cerca de 70% das mortes por quedas ocorrem nos idosos. Evitar o evento de queda é considerado hoje uma conduta de boa prática geriátrico-gerontológica, tanto em hospitais quanto em instituições de longa permanência, sendo considerado um dos indicadores de qualidade de serviços para idosos. Estas foram às principais razões de realizarmos esta pesquisa com os seguintes **objetivos:** verificar incidência de quedas de idosos no ultimo ano nas unidades de internação; verificar como o tema é abordado nos programas de educação e, descrever quais as medidas preventivas tomadas para evitar quedas de idosos, bem como as do próprio ambiente. **Método:** Foi feita uma pesquisa exploratória descritiva, transversal e de campo, junto a 10 enfermeiras que trabalhavam em Unidades de clinica médica, pronto socorro, salas do centro cirúrgico, de um hospital da grande São Paulo. Para a **coleta de dados** foi usado um formulário e um roteiro de observação para o qual foram usadas as diretrizes da ABNT em sua NBR 9050 como base. Toda a população foi de enfermeiras; apenas uma disse ter conhecimento sobre programa de educação continuada; todas citaram fazer uso de contenção física como método de prevenção de quedas e que isso ocorre pelo grande número de idosos internados sem acompanhantes em período integral e pela falta de funcionários; uma enfermeira diz ter ocorrido uma queda nos últimos seis meses. Em relação ao ambiente observamos no banheiro apenas duas barras de apoio fixadas na parede e localizadas entre a válvula de descarga e lavatório. Ao lado do vaso sanitário não foi encontrado nenhum tipo de apoio. A má posição das barras prejudica os movimentos tanto para se levantar como para realizar uma higiene íntima. Um dos principais problemas detectados no ambiente foi a ausência de corrimões acessíveis. Por serem de estruturas pequenas e colocadas em posições de difícil apoio, podem proporcionar a queda. **Conclusão:** Os resultados obtidos nesse estudo permitiram que fossem detectados vários fatores que predisõem a

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 600 - 2/2**

ocorrência de quedas, tanto na estrutura física como no despreparo da equipe de enfermagem.

**Referências Bibliográficas:**

CALDAS P.C. O Envelhecimento com Dependência: Responsabilidade e demandas da Família. Disponível em [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2003000300009&lng=es&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2003000300009&lng=es&nrm=iso&tlng=pt)

BERGER, L; MALLOUX-POIRIER, D. Pessoas idosas: uma abordagem global. Lisboa: Lusodidacta; 1995.

BRETAS, A C P, OLIVEIRA. E M de Envelhecimento, saúde e trabalho: um estudo com aposentados e aposentadas. *Acta Paul Enf*, v. 13 n.1, p.66-79, 2000.

DIAS, K.V. DUARTE, F.S.P. Idosos: Níveis de coordenação motora sob prática de atividade física generalizada. Disponível em: [www.efdeportes.com/efd89/id.htm](http://www.efdeportes.com/efd89/id.htm)

**Palavras chave:** idoso; quedas; cuidados de enfermagem, institucionalização.

\*1 Orientadora: Profª Drª Marina Borges Teixeira ([marina-teixeira@uol.com.br](mailto:marina-teixeira@uol.com.br))

\*2 Aluna : Aline Dias de Andrade ([smileckp@gmail.com](mailto:smileckp@gmail.com))

Projeto elaborado com apoio do programa de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos-PIBIC-UnG (rodada 2007-2008)